

ENVELHECIMENTO ATIVO: O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

ACTIVE AGING: THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN IMPROVING THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY: INTEGRATIVE REVIEW

FRANCISCO LUÍS CUNHA SILVA. Graduando do curso de bacharelado em fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e tecnologia do Maranhão UniFacema. Pós graduando do curso de especialização em saúde da família com docência do ensino superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME.

WILSON RIBEIRO DE SANTANA. Graduando do curso do curso de bacharelado em fisioterapia pelo centro universitário de ciências e tecnologia do Maranhão- UniFacema. Pós graduando do curso de especialização em saúde da família com docência do ensino superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME

TATYANNE SILVA RODRIGUES. Mestre em enfermagem pela Faculdade Federal do Piauí. Docente do curso de especialização em saúde da família com docência do ensino superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME.

Rua da Alegria, 519, Centro, Caxias-MA, CEP 65604-360. E-mail: luishuaizer@hotmail.com

RESUMO

O envelhecimento é um fenômeno mundial, e é uma fase da vida no qual todos os indivíduos terão que passar um dia. Estima-se que até 2025, haverá mais de 30 milhões de pessoas idosas no país, o que pode resultar em 13% dos indivíduos com idade superior a 60 anos na população brasileira. A importância da fisioterapia gerontológica nos dias atuais, é de conservar a função motora e cognitiva do idoso e ao mesmo tempo propiciando um retardamento das instalações das incapacidades decorrentes do processo de envelhecimento, ou reabilitando funcionalmente o idoso para as atividades de vida diária, dessa maneira este trabalho buscou discorrer sobre a atuação da fisioterapia na promoção da qualidade de vida do idoso. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde os dados foram coletados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google acadêmico, utilizando os descritores “fisioterapia” “idoso”, associados a and. Ao todo foram analisados 19 artigos originais publicados entre os anos de 2012 a 2018, sendo que apenas 14 artigos foram usados para análise e discursão final. O ocorrido estudo possibilitou uma compreensão melhor da importância da fisioterapia na busca de um envelhecimento saudável e ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Aging is a worldwide phenomenon, and it is a phase of life in which all individuals will have to spend a day. It is estimated that by 2025, there will be more than 30 million elderly people in the country, which can result in 13% of

individuals over the age of 60 in the Brazilian population. The importance of gerontological physiotherapy today is to preserve the motor and cognitive function of the elderly and, at the same time, delay the installation of the incapacities resulting from the aging process, or functionally rehabilitating the elderly for daily life activities, in this way this work sought to discuss the performance of physiotherapy in the promotion of the quality of life of the elderly. It is an integrative literature review where the data were collected in the databases of the Virtual Health Library, Scielo and Google academic, using the descriptors "physiotherapy" "elderly", associated to and. In all, 19 original articles published between the years of 2012 and 2018 were analyzed, and only 14 articles were used for analysis and final discursion. This study allowed a better understanding of the importance of physiotherapy in the search for a healthy and active aging.

KEYWORDS: Aging. Physiotherapy. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um fenômeno mundial e é uma fase da vida no qual todos os indivíduos terão que passar um dia. O envelhecimento pode ser entendido em múltiplas dimensões sendo uma variação dependente de diversos fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças crônicas. Quanto ao conceito "biológico" este está ligado a aspectos nos planos molecular, celular, tecidual e orgânico do indivíduo, enquanto o conceito psíquico é a relação das dimensões cognitivas e psicoativas, interferindo na personalidade e afeto (FECHINE; TROMPIERI, 2012).

Percebe-se que o Brasil, tem passado por um período de transição demográfica, sendo sustentado pela redução da mortalidade, tendo como consequência um aumento na expectativa de vida das pessoas. Estima-se que até 2025, haverá mais de 30 milhões de pessoas idosas no país, o que pode resultar em 13% dos indivíduos com idade superior a 60 anos na população brasileira (FILHO; AVEIRO, 2012).

Ribeiro (2012), ressalta sobre a importância da fisioterapia gerontológica nos dias atuais, que é de conservar a função motora e cognitiva do idoso e ao mesmo tempo propiciando um retardamento das instalações das incapacidades decorrentes do processo de envelhecimento, ou reabilitando funcionalmente o idoso para as atividades de vida diária, a partir de suas potencialidades, heterogeneidades e especificidades. Argumenta ainda que é essencial entender que a mesma não se baseia apenas na reabilitação, mas também proporciona ao idoso a abrangência da sua totalidade.

Segundo pesquisas realizadas por Maia et al. (2014), Banzatto et al. (2015), a fisioterapia é um dos meios bastante utilizados na área da saúde na assistência ao idoso, logo atua em diversos segmentos como na educação, prevenção e tratamento de déficits funcionais ocasionados pelo envelhecimento ou até mesmo por outros fatores decorrentes da senilidade.

Diante desse questionamento aponta-se a atuação da fisioterapia como uma das formas de propiciar um envelhecimento ativo e com qualidade, uma vez que a mesma busca melhorar a capacidade funcional dos idosos, prevenindo seu desgaste funcional advindo tanto da senescência como oriundos da senilidade. Sendo assim, este trabalho buscou evidenciar a

atuação da fisioterapia no que tange a promoção e prevenção da qualidade de vida do idoso.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, logo constitui-se de uma atividade específica com o objetivo de reunir informações a partir de outros estudos que busca evidenciar a influência da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida do idoso (PINHO; SOUZA; ESPERIDIÃO, 2018). Para os autores Mendes; Silveira; Galvão (2008), a revisão do tipo integrativa da literatura implica na construção de uma análise ampla e objetiva da literatura encontrada, desse modo contribuindo amplamente para as discursões sobre métodos e resultados de pesquisas, deste modo como reflexões sobre a realização de futuros estudos acerca de determinados assuntos.

Para a elaboração do mesmo foram adotadas algumas etapas apontadas para a composição da revisão integrativa da literatura, sendo elas: a seleção da pergunta de pesquisa e a definição de critérios de inclusão e de exclusão dos trabalhos referentes a temática. Assim, buscou-se analisar e verificar estudos acerca do tema “envelhecimento ativo e o papel da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida do idoso”, publicados nos anos de 2012 a 2018. Na elaboração do estudo foram seguidas etapas apontadas para a composição da revisão integrativa da literatura: a seleção da pergunta de pesquisa, definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra (PINHO; SOUZA; ESPERIDIÃO, 2018).

- A questão de pesquisa que norteou este estudo foi: Qual a relevância da fisioterapia na busca de um envelhecimento ativo? Construída a partir da técnica de pesquisa: **PICo** onde o **P**= pessoa idosa, **I**= intervenção fisioterapêutica, **Co**= envelhecimento.

- A estratégia de seleção e identificação dos estudos foi através da busca de publicações indexadas na base de dados da BVS, Scielo, e Google Acadêmico no mês de abril de 2018. Para a seleção dos mesmos foi adotado o seguinte critério de inclusão: todos os artigos deveriam ser artigos originais, nos idiomas português publicados nos anos de 2012 a 2018. O critério de exclusão de trabalhos foi: estudos que não atendessem os critérios de inclusão mencionados, que não abordassem a temática a ser discutida e que foram publicados anteriormente ao período de 2012; monografias, dissertações e teses também foram descartadas, por ser inexecutável analisá-las sistematicamente. Os descritores utilizados foram: “fisioterapia e idoso”, associados com and.

RESULTADOS

Ao todo foram analisados 19 (dezenove) artigos referentes a temática abordada. A seguir encontram-se expressos os títulos dos trabalhos encontrados e usados na análise e discursão do trabalho, bem como ano de publicação e se os mesmos apresentavam a fisioterapia de forma evidenciada na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa (Tabela 1).

Tabela 1. Análise dos artigos encontrados.

Título do trabalho	Ano de Publicação	Apresenta a fisioterapia aplicada na qualidade de vida do idoso
1. A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa	2012	SIM
2. Eficácia de um programa de fisioterapia preventiva para idosos	2013	SIM
3. A importância da fisioterapia na promoção da qualidade de vida para os idosos	2013	SIM
4. Fisioterapia aplicada à geriatria no PSF: Uma proposta baseada no novo modelo de atenção primária	2013	SIM
5. Avaliação do perfil, satisfação e efetividade do tratamento fisioterapêutico em grupo nos pacientes com osteoartrite de joelho	2013	SIM
6. Importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde	2014	NÃO
7. Importância da fisioterapia na inclusão do idoso no ambiente acadêmico	2014	SIM
8. Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis: ensaio clínico aleatório	2014	SIM
9. Atenção interdisciplinar à saúde do idoso: construindo conhecimentos sobre envelhecimento saudável	2014	NÃO
10. Análise da efetividade da fisioterapia através da psicomotricidade em idosos institucionalizados	2015	SIM
11. Redução da funcionalidade no envelhecimento: a fisioterapia aplicada na qualidade de vida do idoso	2016	SIM
12. Fisioterapia na prevenção e diminuição da incidência de quedas em idosos	2016	SIM
13. Capacidade de manutenção postural em diferentes atividades funcionais de idosos hipertensos e não hipertensos	2017	NÃO
14. Influência da fisioterapia aquática na capacidade funcional e qualidade de vida de idosos hipertensos	2018	SIM

Fonte: Silva Cunha, F. I., 2018.

Analisando o presente artigo, percebe-se que dos 19 artigos encontrados referentes a temática aqui explicitada, apenas 5 não responderam à questão norteadora da pesquisa. Este resultado demonstra que muitas pesquisas têm se desenvolvido no âmbito da fisioterapia relacionada a saúde da pessoa idosa.

No primeiro trabalho de Grave, Rocha e Périco (2012) intitulado “A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma

revisão integrativa” os autores evidenciam que no processo de envelhecimento humano, é necessário um atendimento nas múltiplas dimensões, envolvendo as diversas áreas de atenção à saúde do idoso, inclusive a fisioterapia.

No segundo trabalho, de Gontijo e Leão (2013) intitulado de “Eficácia de um programa de fisioterapia preventiva para idosos”, os mesmos demonstram por meio de uma pesquisa de campo realizada pelas equipes de Saúde da Família do Centro de Saúde Barreiro, em Belo Horizonte, evidências a melhora significativa da qualidade de vida e equilíbrio dos idosos, reafirmam tais evidências por meio do papel preventivo desenvolvido no âmbito da fisioterapia.

No terceiro trabalho, intitulado de “Importância da fisioterapia na promoção da qualidade de vida para os idosos”, mostram os benefícios da fisioterapia na melhora da performance física, motora e respiratória, refletindo em maior bem-estar físico, social e emocional, elevando assim a qualidade de vida dos idosos. A intervenção da fisioterapia, é de grande valia, logo pode prevenir ou otimizar a recuperação frente a patologias comuns na população idosa (DUARTE et al., 2013).

No quarto trabalho de Conceição et al. (2013) intitulado de “Fisioterapia aplicada à geriatria no PSF: Uma proposta baseada no novo modelo de atenção primária” expõe a Fisioterapia como sendo uma área da saúde imprescindível à atenção primária ao idoso, logo a mesma tem como objetivo, preservar as funções motoras do idoso, visando adiar a instalação de possíveis incapacidades, próprias do processo de envelhecimento, e tratar as alterações e os sintomas já surgidos.

No quinto trabalho, intitulado de “Avaliação do perfil, satisfação e efetividade do tratamento fisioterapêutico em grupo nos pacientes com osteoartrite de joelho”, os autores expõem uma das patologias que podem afetar o idoso, neste caso, a AO (osteoartrite) de joelho que leva à dor e a dificuldades funcionais principalmente em mulheres após a 5ª década de vida. Posteriormente, evidenciam o tratamento fisioterapêutico na melhora da flexibilidade, fortalecimento e estabilidade articular interferindo positivamente na qualidade de vida do idoso (RODRIGUES et al., 2013).

No sexto trabalho, de Maia (2014) intitulado de “A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde”, os autores não evidenciam a atuação fisioterapêutica na saúde do idoso, no entanto destacam a importância da mesma na saúde da população em geral, logo pode se fazer presente não somente quando a deficiência ou incapacidade já está instalada, mas também na área preventiva, podendo atenuar diversas patologias, diminuindo, assim, o tempo de tratamento e consecutivamente gastos.

No sétimo trabalho, de Silveira, Ceroni e Gomes (2015) intitulado, “A importância da fisioterapia na inclusão do idoso no ambiente acadêmico”, ressaltam que o fisioterapeuta pode contribuir com seus conhecimentos sobre cognição, motricidade, postura corporal e adequações de ambientes entre outros. Mostram também que o trabalho do fisioterapeuta busca ampliar ainda mais a possibilidade do idoso ter êxito no processo ensino-aprendizagem, o que também será um ponto positivo na qualidade de vida dos mesmos.

No oitavo trabalho, de Barboza et al. (2014) intitulado de “Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis: ensaio clínico aleatório”, os autores, através da aplicação de um programa de reabilitação fisioterápica

associado à dança, mostram que a mesma se mostra muito efetiva quanto para promover o equilíbrio, a flexibilidade e agilidade nos idosos.

No nono trabalho de Mendes et al. (2014) intitulado de “atenção interdisciplinar à saúde do idoso: construindo conhecimentos sobre envelhecimento saudável”, os autores consideram que as atividades de educação em saúde desenvolvidas de forma interdisciplinar, neste caso, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Quiropraxia e Educação Física, colaboraram com o aumento do nível de conhecimento sobre envelhecimento saudável dos idosos. Apesar de apresentar estes pontos positivos, o trabalho destes autores, não traz de forma clara a atuação fisioterapêutica quanto a promoção da qualidade de vida do idoso, enfatizando apenas o trabalho interdisciplinar da mesma com as outras áreas da saúde.

No décimo trabalho, de Banzatto et al. (2015) intitulado de “Análise da efetividade da fisioterapia através da psicomotricidade em idosos institucionalizados”, os autores devolveram um estudo de campo onde realizaram atividades de psicomotricidade com idosos institucionalizados. Por meio do trabalho, verificaram que essa atividade fisioterapêutica proporciona desempenho físico e mental, melhorando sua autonomia e capacidade de enfrentar as limitações, contribuindo para uma melhor condição de vida desses idosos.

No décimo primeiro trabalho, de Costa et al. (2016) intitulado de “Redução da funcionalidade no envelhecimento: a fisioterapia aplicada na qualidade de vida do idoso”, mostram que a fisioterapia ligada à gerontologia é um meio de inserção de aspectos preventivos, curativos e reabilitadores dos idosos, tendo assim uma grande importância, redirecionando os indivíduos para a vida social e autônoma.

No décimo segundo trabalho, de Russi e Fernandez (2016) intitulado de “A fisioterapia na prevenção e diminuição da incidência de quedas em idosos”, evidenciam que a implementação de programas de exercícios por meio da fisioterapia tem por objetivo a melhoria da força muscular e consequente mobilidade dos idosos, permitindo reduzir o risco de quedas, manter a capacidade funcional e qualidade de vida pelo máximo de tempo possível desses indivíduos.

No décimo terceiro trabalho de Silva et al. (2017) intitulado de “Capacidade de manutenção postural em diferentes atividades funcionais de idosos hipertensos e não hipertensos”, os autores não expõem a fisioterapia como forma de promoção da saúde do idoso, mas sim a atividade física como forma de prevenção e tratamento não farmacológico da hipertensão arterial; e para a manutenção postural estática e dinâmica se faz necessária ação muscular, viabilizando a sustentação e os ajustes necessários para manter o equilíbrio.

No décimo quarto trabalho de Santos, Santos e Ferreira, (2018) intitulado de “Influência da fisioterapia aquática na capacidade funcional e qualidade de vida de idosos hipertensos”, os autores por meio de um trabalho de campo verificaram que os idosos que participaram da fisioterapia aquática regular apresentaram melhor capacidade funcional que os idosos hipertensos que não realizam tratamento. Evidenciam também que este tipo de atividade reflete na maior autonomia dos idosos para realização das atividades de vida diária, porém, não foi evidenciada diferença na percepção da qualidade de vida.

DISCUSSÃO

Quando se fala da fisioterapia reabilitadora, esta é destinada à cura de doenças e/ou à tratamento de sequelas e complicações. Na maior parte dos casos, seu objeto de intervenção é o sujeito individualizado, quando não apenas partes ou órgãos isolados do seu corpo (SANTOS; SANTOS; FERREIRA, 2018).

No entanto muitas mudanças têm ocorrido no que tange a atuação desse profissional. Com o avanço da consolidação do SUS, o profissional fisioterapeuta tem expandido seu campo de trabalho para além da reabilitação – com enfoque na prevenção de doenças e promoção de saúde (GRAVE; ROCHA; PÉRICO, 2012).

Analisando o PID (Programa de Internação Domiciliar), verifica-se que a atuação do fisioterapeuta nos cuidados com idoso está muito além do previsto neste documento, pois a fisioterapia está além do protocolo reabilitador, onde nesta política só há cuidados terciários e os do proposto pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) (CONCEIÇÃO et al., 2013).

Uma das áreas de atuação do fisioterapeuta se volta a prevenção por meio de orientações ou abordagem cinética funcional de danos temporários ou permanentes, prevenindo ou amenizando danos psicológicos ou diminuição de fatores que interferem na qualidade de vida do indivíduo (MAIA, et al., 2014).

Com o passar dos anos, as células do corpo vão envelhecendo e traz juntamente consigo algumas sequelas e complicações devido à idade; podendo envolver transtornos tanto de origem psíquica como também físico e social. Diante disso é de suma importância se pensar na promoção da saúde do idoso e é neste cenário que atuação do fisioterapeuta se constrói, logo o mesmo, tem o papel de procurar proporcionar um envelhecimento saudável e digno, interagindo juntamente com demais profissionais que atuam nesse processo (DUARTE et al., 2013).

Como apresenta o movimento humano como objeto de estudo, a fisioterapia faz parte de uma política desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), cujo objetivo é preconizar o chamado envelhecimento ativo. Quando aplicada à geriatria no PSF (Programa da Saúde da Família) a fisioterapia funciona como estratégia de política pública de saúde para educar, prevenir e tratar os déficits funcionais ocasionados pelo envelhecimento, pois utiliza-se de seus conhecimentos e recursos com intuito de restaurar ou manter o mais alto nível de função motora e independência física possível do idoso (CONCEIÇÃO et al., 2013).

Sendo assim, a fisioterapia busca restituir e melhorar a capacidade funcional dos idosos, prevenindo várias complicações que surgem com o processo de senilidade. Seu objetivo está em avaliar o indivíduo como um todo, seu sistema musculoesquelético, neurológico, urológico, cardiovascular e respiratório. O meio em que o indivíduo vive também está inserido nesta avaliação, identifica, portanto, as pessoas que acompanham este idoso, bem como suas relações sociais (GONTIJO; LEÃO, 2013).

Dessa forma, constitui-se como uma das metas deste profissional adiar a instalação das incapacidades ocasionadas com o processo do envelhecimento; tratar as alterações motoras e funcionais decorrentes de doenças e problemas associados, e trabalhar a reabilitação do idoso dentro das suas especificidades e potencialidades (BANZATTO et al., 2015).

Tendo em vista que a funcionalidade engloba todas as funções do corpo, participação social do indivíduo de maneira natural e atividades, o fisioterapeuta deve atuar promovendo a saúde do idoso em seu contexto integral, respeitando e garantindo a sua integridade física e emocional. Deve haver por parte do mesmo, uma ampla compreensão dos outros problemas relacionados com a idade e da importância da promoção de saúde para o idoso torna-se produtivo na sociedade (CONCEIÇÃO et al., 2013).

Além de estar envolvido nos processos de reabilitação, o fisioterapeuta cuida também da avaliação, dos exames complementares a sua saúde, do tratamento e prevenção de distúrbios cardiovasculares, pulmonares, neuromusculares e musculoesqueléticos que acarretam no comprometimento do movimento, limitações e incapacidades funcionais da pessoa idosa (RUSSI; FERNANDEZ, 2016).

Observa-se ainda que o profissional fisioterapeuta possui o papel também bastante relevante no contexto saúde, pois o mesmo além de determinar os problemas referentes à idade, faz-se saber perante aos seus conhecimentos qual alteração é de origem patológica e qual é causado pelo desuso funcional (DUARTE et al., 2013).

Portanto, a fisioterapia tem como objetivo principal a promoção de saúde buscando manter os idosos com o máximo de capacidade funcional e independência física e mental na comunidade e no seio familiar no qual está inserido. A promoção de saúde tem o foco primordial de diminuir os riscos inerentes ao adoecer e morrer decorrentes da mudança no estilo de vida desses indivíduos, (RODRIGUES et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que as transformações demográficas vem acarretando em população cada vez mais envelhecida, e para que a mesma possa ter um estilo de vida mais ativo e saudável, é necessário que exista a intervenção do profissional fisioterapeuta, logo o mesmo pode propiciar aos idosos um envelhecimento saudável e produtivo, sem perder sua autonomia e qualidade de vida.

Quanto a análise dos trabalhos percebeu-se que a fisioterapia tem sido um tema bastante recorrente no âmbito da saúde e constitui-se como uma das áreas mais aplicadas no que tange a prevenção e tratamento de disfunções decorrentes da idade e tendo sido adotada como um meio importante de promoção da qualidade de vida do idoso. Dessa forma, o presente artigo buscou evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta no âmbito da promoção da saúde do idoso, mostrando que o seu trabalho é uma das vias que podem proporcionar um envelhecimento saudável, tornando o idoso cada vez mais produtivo diante da sociedade, possibilitando o mesmo a desenvolver suas práticas diárias sem risco inerentes de quedas. Portanto a fisioterapia tem muito a contribuir na vida população idosa e em geral.

REFERÊNCIAS

BANZATTO, S. et al. Psicomotricidade em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 1, p. 119:125, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3263/pdf>> Acesso em: 16

mai. 2018.

BARBOZA, N. M. et al. Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis: ensaio clínico aleatório. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p. 87:98, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v17n1/1809-9823-rbagg-17-01-00087.pdf>> Acesso em: 16 mai. 2018.

CONCEIÇÃO, A. P. et al. Fisioterapia aplicada à geriatria no PSF: Uma proposta baseada no novo modelo de atenção primária. **Fisioscience**, ano 2, v. 3, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://revistas.unijorge.edu.br/fisioscience/pdf/2013_2_Artigo2.pdf> Acesso em 16 mai. 2018

COSTA, I. F. et al. **Redução da funcionalidade no envelhecimento: a fisioterapia aplicada na qualidade de vida do idoso**. In: X Semana de iniciação científica da Faculdade R. de Sá, Picos-PI, Junho de 2016. Disponível em: <http://www.faculdadersa.com.br/Arquivos/downloads/semana_cientifica/Trabalhos%202016/Fisioterapia/REDUCAO_DA_FUNCIONALIDADE_NO_ENVELHECIMENTO.pdf> Acesso em: 28 mai. 2018.

DUARTE, F. M. et al. A importância da fisioterapia na promoção da qualidade de vida para os idosos. **Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde**, Boa Vista, n. 01, 2013. Disponível em: <<http://fisioterapia.com/wp-content/uploads/2017/04/33-85-1-PB.pdf>> Acesso em: 16 mai. 2018.

FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. o processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional**, Ed. 20, v.1, n.7, 2012. Disponível em: <<http://www.fonovim.com.br/arquivos/534ca4b0b3855f1a4003d09b77ee4138-Modifica---es-fisio--gicas-normais-no-sistema-nervoso-do-idoso.pdf>> Acesso em: 16 mai. 2018.

FILHO, A. V. D.; AVEIRO, M. C. Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de arapiraca-al, Brasil. **Ver. Bras. Promoç. Saúde**, Fortaleza, v.25, n.4, p. 397:404, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2538/pdf>> Acesso em: 16 mai. 2018.

GONTIJO, R. W.; LEÃO, M. R. C. Eficácia de um programa de fisioterapia preventiva para idosos. **Rev. Med.**, Minas Gerais, v.23, n.2, p. 173:180, 2013. Disponível em: <rmmg.org/exportar-pdf/35/v23n2a08.pdf> Acesso em: 16 mai. 2018.

GRAVE, M.; ROCHA, C. F.; PÉRICO, E. A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 9, n. 3, p. 371:382, set./dez. 2012. Disponível em: <seer.upf.br/index.php/rbceh/article/download/2295/pdf> Acesso em: 16 mai. 2018.

MAIA, F. E. S. et al. A importância da inclusão do profissional Fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110:115, 2015. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/download/16292/pdf>>

Acesso em: 16 mai. 2018.

MENDES, E. C. N. et al. Atenção interdisciplinar à saúde do idoso: construindo conhecimentos sobre envelhecimento saudável. **Revista Conhecimento Online**, Ano 6, v. 1, Abril de 2014. Disponível em:

<periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/.../183> Acesso em: 28 mai. 2018

MENDES, K.D S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto- enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008.

PINHO, E. S.; SOUZA, A. C. S. ESPERIDIÃO, E. Processos de trabalho dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.1, p.141:151, 2018. Disponível em:<

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232018000100141&script=sci_abstract&lng=pt)

[81232018000100141&script=sci_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232018000100141&script=sci_abstract&lng=pt)> Acesso em: 21 mai. 2018

RIBEIRO, C. **As oito premissas da fisioterapia gerontológica**. A atuação fisioterapêutica sob a ótica da gerontologia. São Paulo: Andrei, 2012.

RODRIGUES, R.C. et al. Avaliação do perfil, satisfação e efetividade do tratamento fisioterapêutico em grupo nos pacientes com osteoartrite de joelho. **Acta Fisiatr.**, v.20, n. 3, p.124:128, 2013. Disponível em:

<www.actafisiatrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=510> Acesso em: 28 mai. 2018.

RUSSI, C. M. M. FERNANDEZ, G. A. M. **A fisioterapia na prevenção e diminuição da incidência de quedas em idosos**. In: Educação e Ciência para a Cidadania Global, outubro de 2016. Disponível em: <

[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_0744_0405_01.p](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_0744_0405_01.pdf)

[df](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_0744_0405_01.pdf)> Acesso em: 28 mai. 2018.

SANTOS, S. B.; SANTOS, M. O.; FERREIRA, L. L. Influência da fisioterapia aquática na capacidade funcional e qualidade de vida de idosos hipertensos. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, Santa Cruz do Sul, n.1, v.1, p.9:17, jan./mar. 2018. Disponível em: <

<https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/11940> > Acesso em: 28 mai. 2018.

SILVA, J. C. A. et al. Capacidade de manutenção postural em diferentes atividades funcionais de idosos hipertensos e não hipertensos. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, Fortaleza, v.30, n.1, p. 22:29, jan./mar., 2017. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/pdf/408/40851313004.pdf>> Acesso em: 28 mai. 2018.

SILVEIRA, E. M. S.; CERONI, D. C.; GOMES, N. T. **A importância da fisioterapia na inclusão do idoso no ambiente acadêmico.** In: XI Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação SEPesq – 19 a 23 de outubro de 2015. Disponível em: <
https://www.uniritter.edu.br/files/sepesq/arquivos_trabalhos/3607/930/1074.pdf>
Acesso em: 28 mai. 2018.